

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ, REALIZADA EM 05 DE MARÇO DE 2013.

Presentes

Membros da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Guilherme Horta Travassos

Representantes dos Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Luiz Pereira Calôba

Representantes dos Programas

Márcio Nogueira, Eduardo Fairbairn, Rubens de Andrade Júnior, Nilson Costa Roberty, Marcelo Neves, Alexandre Szklo, Felipe Maia Galvão França, Max Suel Dutra

Representantes Técnicos e Administrativos

Eduardo Paiva, Izolinda Clemente, Claudia Sarasa, Júlio d'Assunção, Rita Cavaliere

Representantes dos Alunos

Cauê Costa, Beatriz Watanabe, Larissa Santos

Ausências Justificadas

Luiz Pinguelli Rosa, Daniel Castello, Ricardo Musafir, Alberto Gabbay Canen, Márcio D'Agosto, Enrique Mariano Castrodeza

1ª convocação – 09:00h – 2ª convocação – 09:30h

Aprovação da Ata de 05 de fevereiro de 2013. Lida e aprovada sem alterações.

EXPEDIENTE

Solicitação de inclusão de item extra-pauta: credenciamento de Lilian Fernandes de Oliveira para atuar como professora plena do Programa de Eng. Biomédica. Em votação: aprovado.

Processo eleitoral para composição da representação de docentes e técnicos/administrativos. Solicita divulgação e participação expressiva dos Colegiados. Calendário: inscrições até 4 de abril de 2013. Eleição: 11 de abril de 2013.

ORDEM DO DIA

I. Homologações

Homologado o relatório de avaliação de progressão horizontal de Professor Associado II para Professor Associado III de Júlio César Ramalho Cyrino do Programa de Engenharia Oceânica. Período: 01/12/2010 a 30/01/2012. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a proposta do Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais de credenciamento de "Colaborador Voluntário da UFRJ" do Prof. José Farias de Oliveira. Em votação: aprovado por unanimidade.

Homologada a proposta referente à concessão do título de Professor Emérito ao Professor Nelson Maculan Filho do Programa de Engenharia de Sistemas e Computação, COPPE/UFRJ. Em votação: aprovado por aclamação.

II. Recurso Administrativo – Edital de Seleção ao Doutorado do Programa de Engenharia Nuclear Interessada: Ludmila Gabcan. Relator: Prof. Luiz Pereira Calôba.

A Comissão de Ensino e Pesquisa do Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ, após apreciação da documentação apresentada, emitiu o seguinte parecer: “A candidata Ludimila Gabcan recorre de sua não classificação por não ter atingido a nota mínima na prova de inglês, alegando ter domínio suficiente da língua. Ocorre que esta nota mínima é uma exigência do edital, que deve ser seguido rigorosamente. Assim, concordamos com a decisão das instâncias anteriores que examinaram o processo, recomendando ao Conselho Deliberativo a não aceitação da solicitação da aluna”.

Em votação: aprovado por unanimidade o parecer da Comissão de Ensino e Pesquisa.

III. Reajuste Anual da Tabela de Valores das Bolsas de Estudos Concedidos pela Fundação COPPETEC

Prof. Figueiredo – disse que, em primeiro lugar, está em discussão o reajuste das bolsas, percentual de 6% (seis por cento). O índice foi aplicado no reajuste dos salários dos funcionários da Fundação Coppetec para o ano de 2013.

Após esclarecimentos, foi colocado em votação o reajuste das bolsas com o percentual de 6%. Em votação: aprovado por unanimidade

TABELA DE BOLSAS PARA O EXERCÍCIO 2013

MODALIDADE	VALOR
Bolsa de Estágio	
Estudantes Cursando Ensino Médio	191,00 a 562,00
Estudantes Cursando Graduação	562,00 a 1.876,00
	Valor Teto
Bolsas de Iniciação Científica	
Estudantes Cursando Graduação	900,00
	Valor Teto
Bolsas de Pesquisa e Desenvolvimento	
Estudantes Cursando o Mestrado	3.530,00
Estudantes Cursando o Doutorado	5.236,00
Pós-doutorado	6.722,85*

*Salário do Professor Adjunto, conforme aprovado pelo Conselho Deliberativo da COPPE/UFRJ em 02/12/2008.

A segunda questão, também encaminhada pela Diretoria de Tecnologia a Inovação, se refere: “que a partir de 2014 adote automaticamente como base para o reajuste das bolsas de estudos, o índice fixado pela Diretoria da Fundação Coppetec para reajuste dos salários de seus funcionários, tendo como referência o índice de inflação divulgado pelos órgãos oficiais”.

Sr. Eduardo Paiva – colocou sua posição, mais como uma reflexão do que como uma proposta. Observou que os técnicos e administrativos, lotados na UFRJ, tiveram uma negociação salarial que garantiu reajuste parcelado em três anos. De alguma maneira a nossa Fundação trabalha com valores de mercado, INPC, que é corrigido anualmente. Comentou que se sente mal em contestar, pois acha que esta política não é muito certa, mas não pode se furtar a registrar sua opinião e, certamente, quando se discute estes números, esta convivência nem sempre é pacífica.

Prof. Figueiredo – disse que, de fato, este é um dilema. Não teria cabimento estender estas restrições, mas cria falta de harmonia entre os valores, a despeito do regime de trabalho.

Sr. Cauê – pediu esclarecimentos sobre os tetos. São os novos valores dos tetos, valores máximos? Não vê como isto seria contra os técnicos e administrativos. Entende e apóia a discussão e gostaria de outro esclarecimento: isto conta como vínculo empregatício? Observaram que não.

Sr. Eduardo – disse que a discussão sobre bolsas é menos problemática mas, lembrou que para os técnicos há uma carreira e o automatismo no reajuste não é bom.

Prof. Márcio – em que pese a destreza deste reajuste automático, perguntou como isto se sustentará, pois o repasse de recursos para a Fundação vem de projetos.

Prof. Figueiredo – disse que a Fundação Coppetec reajusta seus funcionários e reserva recursos suficientes para este fim. É a lei. Observou que devemos aprovar os valores dos tetos das bolsas. Autorizaremos a possibilidade dos Coordenadores concederem aumentos para estas bolsas e isto implica em programar o reajuste das receitas

Prof. Guilherme – reforça a idéia de que há um equívoco sobre reajuste automático. Existe um dissídio anual que obrigatoriamente temos que repassar para os funcionários. O que se discute é o teto possível para as bolsas. Dependendo do perfil do projeto, o coordenador do pode negociar, desde que tenha folga para chegar ao teto. A coalizão de tabela de bolsas/teto tenta contemplar o mercado para aumentar o interesse dos candidatos.

Prof. Figueiredo – observou que onera só o projeto, não traz obrigações para a Fundação Coppetec.

Após esclarecimentos necessários, foi colocada em votação a proposta da Diretoria de Tecnologia e Inovação: “que a partir de 2014 adote automaticamente como base para o reajuste das bolsas de estudos, o índice fixado pela Diretoria da Fundação Coppetec para reajuste dos salários de seus funcionários, tendo como referência o índice de inflação divulgado pelos órgãos oficiais”.

Em votação: Votos a favor: 19; votos contra: 00; abstenções: 01. Proposta aprovada.

IV. Apreciação do Relatório Anual de Aplicação de Diversas Fontes de Receita, do ao de 2011, do Programa de Engenharia Oceânica.

O prof. Murilo Vaz, Coordenador do Programa da gestão passada, apresentou o relatório de 2011, com algumas falhas. Foi observado pelos membros do Conselho que aprovariam o relatório condicional a nova apresentação. Faltam dados. A Coordenação deverá utilizar o modelo de relatório utilizado pelas outras Coordenações.

V. Reconhecimento Automático dos Diplomas do Mercosul

Prof. Figueiredo – fez breve histórico sobre a questão do reconhecimento automático de diplomas dos países do Mercosul, que estabelece a admissão automática dos diplomas de graduação, especialização, mestrado e doutorado, para contratação de professores e para concursos públicos. O projeto ganhou, cada vez mais, apoio das esferas políticas, até que resultou na aprovação das comissões e irá à plenária no Congresso.

Prof. Watanabe – comentou que o problema está num ponto preocupante; o próximo passo é a aprovação definitiva do projeto de lei, junto ao Congresso. Observou que o Deputado Federal Miro Teixeira acha muito difícil derrubar o projeto, pois a lei está muito forte.

Prof. Figueiredo – observou que na origem deste processo há muitos cursos, com jornadas de final de semana, e o público alvo, em geral, são funcionários públicos, principalmente da Justiça e Administração Pública. Infelizmente, é um projeto que dá voto. Parece que é um jogo vencido.

Prof. Watanabe – mencionou que a posição da Capes é contrária a este Projeto de Lei.

Prof. Rubem – comentou que discorda da aprovação automática de diplomas, pois tem que ser estrita. Tentar forçar uma interpretação estrita. Parece uma fábrica de diplomas.

Prof. Eduardo – disse que seria interessante unificar os diplomas e a avaliação. Com relação aos diplomas já existentes, estes seriam estudados caso a caso, levando em conta fazer certa justiça, criando um grande mutirão para a fase transitória. Acha difícil criar uma legislação, pois não há isonomia.

Prof. Szklo – comentou, um pouco nessa linha, o que se discute é reconhecer e não avaliar e para ser reconhecido tem que ter grau três na Capes. Talvez procurar um caminho que seria ter grau três da Capes, seguindo um conjunto de critérios.

Prof. Felipe – disse que toda a resistência pode acontecer e temos que nos expressar sobre esta preocupação. Observou que um movimento de criação de um modelo/padrão Capes no Mercosul deve ser sugerido, pois o mecanismo de controle é a medição que deve ser respeitada.

Prof. Figueiredo – comentou que deve ser feita uma proposição junto ao Governo para que se crie uma CAPES no Mercosul. Sugeriu uma ação junto a Capes no sentido de estabelecer um processo de discussão e a criação de algo parecido como uma agência como a Capes.

Prof. Watanabe – disse que em contato com o pessoal da Capes, em evento realizado aqui na UFRJ, pelos 100 Programas de Pós-graduação, foi informado que o processo está em andamento. Esta questão também foi levada ao Conselho de Coordenação para conscientização de que é uma bomba enorme e vai explodir. Comentou que a Argentina está tentando criar uma agência de avaliação, nos termos da CAPES, seguindo o exemplo do Brasil.

Sr. Eduardo – comentou que está estupefato, pois às portas de sua aposentadoria, fica achando que perdeu a “pegada” local. Pediu desculpas, mas acha que falta um pouco ação panfletária. Se a Coppe está muito preocupada com esta questão, deve agir imediatamente e divulgar na página da Coppe e encaminhar para todos os jornais do país Poderíamos, também, disparar um plebiscito interno, perguntando se é a favor ou não. Que a Coppe se manifeste imediatamente sobre a sua posição e coloque sua preocupação.

Prof. Figueiredo – disse que, certamente, a Diretoria já tomou providências neste sentido.

Extra-pauta

Homologado o credenciamento de Lilian Fernandes de Oliveira para atuar como professora plena do Programa de Eng. Biomédica. Em votação: aprovado por unanimidade.

Nada mais havendo a tratar, o Presidente do Conselho Deliberativo, Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo deu por encerrada a sessão às 11:30h.

Prof. Antonio MacDowell de Figueiredo
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Denise Schwartz Cupilillo
Secretária do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ

Início: 09:00h
Término: 11:30h

Ata aprovada em 02/04/2013